



RELATO DO FUNCIONAMENTO DA GESTÃO ESCOLAR CAMILO BRASILIENSE: UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA POR BOLSISTAS DE PIBID DA SOCIOLOGIA NA UNILAB/CE

Vladimir Da Costa¹
Julmira Mendes²
Claudio Fernandes Da Silva³
Lucas Marcelo Tomaz De Souza⁴

RESUMO

A Escola do Ensino Médio Camilo Brasiliense é uma Instituição de ensino pertencente a CREDE 8 da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação do Maciço de Baturité, sobre a abrangência da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. A escola traz como princípio fundamental a ideia da equidade, que visa, a partir deste princípio, a oferta de um ensino de qualidade a todos/as jovens estudantes do ensino médio, e atuação dos sujeitos escolares, para possibilitar uma educação, formação e vivência de valores, que todos e todas possam ter acesso a permanência e aprendizado. Este trabalho objetiva analisar o funcionamento da Gestão Escolar Camilo Brasiliense, através das seguintes questões: Como é a relação entre a coordenação/gestão e os alunos? Como é a relação entre gestão e professores? Como é a relação entre gestão escolar e a família? Como a coordenação responde às demandas dos alunos? O núcleo gestor é presente na vida da escola? A gestão é democrática? Para a realização deste trabalho, primeiramente fizemos uma observação do espaço escolar, e depois realizamos uma entrevista semiestruturada para obtenção dos dados necessários. A pesquisa é um estudo de caso de cunho qualitativo, onde apropriamos da pesquisa Bibliográfica e da entrevista narrativa para construção dos dados. O resultado nos mostra que a Escola do Ensino Médio Camilo Brasiliense, desde a sua fundação em 1958, é considerada um patrimônio público da comunidade de Antônio Diogo, um patrimônio educacional, um bem público da comunidade, pois ela promove a interação entre professor e aluno, aluno e aluno e destes com o mundo. Portanto o PIBID nos ajuda entender a escola a partir da entrevista com a diretora, como ambiente social de relações sócio culturais no processo de aprendizagem e construções dos saberes.

Palavras-chave: relato; gestão escolar; Camilo Brasiliense; comunidade.

UNILAB-CE, Instituto de Humanidades, bolsista do Subprojeto da Sociologia PIBID, Discente, dacostavladimir28@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB-CE, Instituto de Humanidades, bolsista do Subprojeto da Sociologia PIBID, Discente, julmiramendes77@gmail.com²

UNILAB-CE, Ciências Humanas, Supervisor do Subprojeto Sociologia PIBID, Docente, claudio-fsilva@hotmail.com³

UNILAB-CE, Instituto de Humanidades, Coordenador do Subprojeto Sociologia PIBID, Docente, lucas_marilia@yahoo.com.br⁴



INTRODUÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2020), a escola pertence à rede pública estadual, fundada no ano 1958. No momento de sua fundação, a escola foi mantida por cidadãos da comunidade e pela Prefeitura Municipal da Redenção. Com o crescimento da demanda, a Prefeitura Municipal resolveu doar o prédio para o Estado que, a partir de fevereiro de 1965, assumiu completamente a responsabilidade pela educação ali implantada. No decorrer do tempo, a escola passou a denominar-se Grupo Escolar Camilo Brasiliense, em homenagem ao Diretor da Colônia Agrícola Campos de Sementes Ribeiro da Cunha, Antônio Diogo. O PPP da escola ressalta que, tendo surgido a demanda para o ensino médio, a escola deveria funcionar com uma nova clientela e uma nova modalidade de ensino, o que ocasionou a mudança na denominação para Escola de Ensino Fundamental e Médio Camilo Brasiliense. A escola passou por várias direções desde a sua fundação, procurando as melhores formas de implementar de uma educação transformadora. Logo no ano de 2013, sob eleição democrática, a professora Maria Silvanira Costa da Silva foi eleita como Diretora Geral, formando um novo núcleo gestor, tendo seu mandato reafirmado pelo crivo da Comunidade Escolar no quadriênio 2018-2022, sob coordenação pedagógico das professoras Maria Socorro Mendes de Vasconcelos e Maria Edice da Silva; como secretária Lúcia Maria do Nascimento Ramos e assessora financeira Luzilane da Silva Gomes. A ação educativa visa garantir ao educando níveis elevados de criatividade, comunicabilidade e proatividade que permitam integrá-lo em seu ambiente e em seu tempo histórico.

A Escola, desde a sua fundação, vem contribuindo para a formação de cidadãos autônomos, atuantes, conscientes, participativos do processo de desenvolvimento humano, capazes de transformar a si mesmo e a sua realidade. O corpo docente é composto por 13 professores, distribuídos em regência de sala, laboratórios de ciência e informática. O quadro de funcionários é composto por 06 auxiliares de serviços gerais, e conta com 227 alunos.

Durante o nosso estágio do PIBID na Escola Camilo Brasiliense, verificamos que a Gestão Escolar é uma estrutura que conseguiu articular as várias partes que compõem a organização escolar. Isso demonstra um papel crucial na implantação da gestão democrática para o desenvolvimento do conhecimento dos alunos/as e os meios sociais onde vivem. O trabalho pretende compreender e analisar o funcionamento da Gestão Escolar a partir do relato da Diretora da escola numa visão sociológica e entender a Gestão Escolar como espaço de mediação e de participação ativa, diferente das outras áreas da instituição, pois ela está presente na vida estudantil dos alunos e da própria comunidade, junto aos familiares que participaram massivamente no processo do ensino e aprendizagem dos alunos e alunas.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa e descritiva, onde apropriamos da pesquisa Bibliográfica e da entrevista narrativa para construção dos dados. Uma vez que este trabalho se encontra ligado aos fenômenos sociais de caráter pedagógico. A pesquisa qualitativa, segundo Creswell (2010) e Guerra (2014), visa analisar e compreender o sentido que uma determinada sociedade concede a um fenômeno ou acontecimento que ocorre dentro dela. Também para os dois autores, Marconi e Lakatos (2010), a metodologia de pesquisa qualitativa busca analisar e interpretar de maneira mais profunda os aspectos que condicionam a complexidade da conduta humana.

O trabalho trata de um estudo de caso. Conforme Gil (2010 apud Prodanov, 2013, p. 60) o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. No caso da presente proposta de estudo, tende-se a delimitar a investigação sobre



o funcionamento da gestão escolar da EEM Camilo Brasiliense.

Referente à coleta de dados, primeiramente, foi feita uma entrevista semiestruturada com a Diretora da EEM Camilo Brasiliense, com as seguintes perguntas: Como é a relação entre a coordenação/gestão e os alunos? Como é a relação entre gestão e professores? Como é a relação entre gestão escolar e a família? Há livre acesso à sala de coordenação ou não? Como a coordenação responde às demandas dos alunos? O núcleo gestor é presente na vida da escola? A gestão é democrática?

Fazer entrevista, segundo Lakatos e Marconi (2010), é uma forma de coleta de dados qualitativos que permite ao entrevistado expor livremente as opiniões em relação ao assunto a ser estudado.

No que tange a análise de dados, esta pesquisa buscará apropriar-se de métodos descritivos, pelo fato de proporcionar informações sumarizadas dos dados contidos no total de elementos da(s) amostra(s) estudada(s) (MATTAR, 2001). Posto isto, pretendemos construir um roteiro de trabalho, no qual serão organizados os conteúdos ligados ao tema, em seguida coletados registros nos materiais em estado bruto. Posteriormente, organizar-se-ão os dados para levantamento de questões de trabalho, atendendo à proposta da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, a Gestão Escolar tem sido um campo de debate mais destacado nas instituições do ensino, tanto fundamental quanto médio, e muito se comenta a respeito dela, uma vez que todas as demandas da escola se conectam. Ela une, direciona e torna coerente as ações da escola. Foi essa perspectiva que nos motiva a realizar este trabalho para entender até que ponto a Gestão Escolar tem uma função importante na escola. Segundo a fala da Diretora (Maria Silvanira Costa da Silva):

A liderança da Gestão se direciona para um grande propósito que é a tomada de decisões coletivas, a vivência de experiências coletivas em que as necessidades básicas de aprendizagem dos estudantes sejam atendidas. A Gestão Escolar, também fala do ensino personalizado, fala de um currículo flexível, e fala de um processo de avaliação que esteja a serviço da aprendizagem, e também que esteja, sobretudo, comprometido com a aprendizagem, com a aprovação dos seus estudantes. Consequentemente, a gestão lidera para que haja a participação dos professores através dos conselhos de classe, onde os professores se reúnem e deliberam com relação aos estudantes, com relação aos processos avaliativos, com relação aos processos disciplinares, aos processos de recomposição das aprendizagens e também os processos de conhecimento da realidade dos estudantes (Entrevistada Maria Silvanira Costa, 26/05/2023).

A Diretora menciona que a escola tem uma prática da busca ativa, que visa sobretudo reinserir os alunos aos espaços de aprendizagem, aos espaços escolares, e disse ainda que, nessa perspectiva da busca ativa escolar, eles também fazem as visitas domiciliares para conhecer a realidade e os contextos dos seus alunos e suas famílias. Uma das ações mais importantes que ela mencionou, orientada pela Rede Estadual do Ensino, é a campanha da busca ativa escolar, para garantir o acesso e a permanência do estudante, para concluir a Educação Básica por todos os estudantes e todas as estudantes da escola, da comunidade, seja do CREDE 8 ou da Coordenadoria do Estado do Ceará. Durante a entrevista com a Diretora (Maria Silvanira Costa da Silva), ela evidenciou que:

A relação permeada por esses processos de ensino e aprendizagem vai desde o acolhimento, passando pelo planejamento, pela a proposta curricular, passando pela proposta de avaliação, pelos valores e princípios que nos orientam. Nós precisamos entender esse contexto, o nosso papel do professor/a, o papel do Coordenador, o papel da Diretora, o papel da Assessoria Financeira da Secretaria Escolar de cada aluno e a sua família. Então nós entendemos que nós estamos sim construindo, ao longo das nossas relações profissionais, relações também de afeto e saberes de produção do conhecimento. Nós estamos sim trilhando esse caminho de uma gestão democrática e participativa através do planejamento estratégico também das ações, através do envolvimento e do comprometimento dos profissionais nas ações da escola, também através do protagonismo estudantil que é um elemento importantíssimo desse processo da gestão democrática. Com isso buscamos assegurar a participação dos estudantes nos processos decisórios, ouvi-los, saber das suas expressões, dos seus anseios, dos seus sonhos, através de sua participação efetiva no processo de aprendizagem, como protagonistas da aprendizagem em sala de aula, sobretudo, esse espaço sagrado do conhecimento, mas também das relações da construção de valores fundamentais para a vida (Entrevistada Maria Silvanira Costa, 26/05/2023).



Se percebe na fala da Diretora que a gestão tem uma relação aberta, de diálogo, de reflexão para com professores, e acrescenta que os gestores deixam sempre aberto o espaço para o diálogo, para a argumentação, para a escuta dos professores, também para ouvirem os estudantes que têm suas queixas, as suas reivindicações. Uma das ações que nos chama atenção na fala da Diretora é de que a Gestão Escolar orienta sobre a perspectiva do futuro, e orienta os estudantes com um projeto que está incluso no componente curricular chamado Projeto de Vida, em que o Professor Diretor de Turma orienta os estudantes sobre essa perspectiva futura, sobre a importância de serem direcionados a um projeto de vida que venha a se firmar, e se concretize posteriormente, mas que se constrói todos os dias, a partir das decisões tomadas diariamente na escola. Como afirma a Diretora,

O Projeto Professor Diretor de Turma é um projeto importantíssimo para uma perspectiva democrática, para uma perspectiva da construção de uma aprendizagem significativa para a vida dos estudantes. Ela mostra que o principal objetivo do projeto Professor Diretor de Turma é ter o cuidado com o aluno e com a aluna, para que eles permaneçam na escola e permaneçam aprendendo, para que não aconteça a reprovação, para que não aconteça o abandono, a evasão escolar, a repetência escolar. Então o PDT é um grande aliado dessa perspectiva democrática, porque vem contribuindo imensamente para que os alunos permaneçam na escola. E permanecendo na escola que eles conseguem produzir conhecimentos, produzir aprendizagens, adquirir maturidade para que tenham uma consciência crítica que seja mais elevada e mais reflexiva com relação à suas próprias histórias com relação à realidade local, a realidade regional, nacional e internacional. Então é uma perspectiva de produção, de construção, de uma consciência crítica e reflexiva para a transformação da realidade em que vivem (Entrevistada Maria Silvanira Costa, 26/05/2023).

Quando a Diretora foi questionada sobre o papel do conselho escolar, ela se posicionou dizendo que o Conselho Escolar é um órgão colegiado de importância singular no processo de gestão democrática para resultado da aprendizagem. Ela ressalta que:

O Conselho Escolar tem uma função primordial no processo de acompanhamento, de observação, de tomada de decisões sobre as várias e diversas situações ocorridas na escola e principalmente com relação a decisões a serem tomadas sobre a aprendizagem, sobre os atos indisciplinares sobre o currículo da escola, propostas pedagógicas da escola, sobre as atitudes e procedimentos e dos profissionais que trabalham na escola, os próprios estudantes e suas famílias. O Conselho Escolar é composto por representantes de todos os segmentos escolares, que se reúnem bimestralmente para fazer um conselho deliberativo consultivo, o conselho que vai realmente tomar as decisões que são mais importantes em decorrência do ano letivo. E quando necessário, o conselho também agenda reuniões extraordinárias. Caso seja necessário, a escola pode promover reuniões extraordinárias para deliberação sobre quaisquer assuntos. No Conselho Escolar se agrupam os professores, os alunos, os pais, os gestores, os funcionários, os administrativos, os funcionários de apoio, para que todos possam ser ouvidos e que tragam as suas necessidades (Entrevistada Maria Silvanira Costa, 26/05/2023).

A diretora afirmou que a Escola Camilo Brasiliense foi fundada em 1958 e desde então vem sendo considerada um patrimônio público da comunidade de Antônio Diogo, um patrimônio educacional, um bem público da comunidade Antônio Diogo (Redenção).

CONCLUSÕES

Partimos do pressuposto que é importante que pessoas percebam a imagem construída pela comunidade com relação à Escola Camilo Brasiliense. A comunidade tem na escola uma grande referência, pois é uma comunidade que valoriza a escola, e que considera um bem educacional, como patrimônio educacional cultural da sua comunidade. Portanto, é muito importante essa expectativa que a comunidade valorize a escola, que a comunidade tem uma escola, um sentido de pertencimento à comunidade, no sentido de confiabilidade na escola, de confiabilidade nos profissionais que ali trabalham. Dessa forma, concluímos que o propósito da função social da escola gira em torno dessa formação crítica e participativa dos seus jovens estudantes para que eles possam se firmar como profissionais de excelência e pessoas melhores. O PIBID nos ajuda a entender a escola a partir da entrevista com a Diretora, como ambiente social de relações sócio culturais no processo de ensino e aprendizagem e construções dos saberes.



AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus pela força e a sabedoria que nos concedeu para realizamos este trabalho, também agradecemos a UNILAB, por ser uma Universidade que ensina os estudantes a ter uma visão crítica das coisas acadêmicas e de nos permitir expressar livremente os nossos aprendizados durante o estudo. O nosso agradecimento vai especialmente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, pela oportunidade de ser bolsista de um programa que nos ensina a olhar a escola como um espaço sócio cultural. Agradecemos os nossos colegas do programa por tempos de partilha de conhecimentos e aprendizado. A nossa sincera gratidão é dirigida à Diretora da Escola, que disponibilizou o seu precioso tempinho para entrevista. Sem esquecer do nosso coordenador e supervisor, que está sempre nos ajudando emocionalmente e no processo do ensino e aprendizado. Muito obrigado!

REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**; tradução Magda Lopes. 3ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de pesquisa qualitativa**. UNA, Belo Horizonte, 2014.

MARCONI, M. de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo, Atlas S. A. 2010.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.